

Eu Antônio Augusto da Costa Severo, atualmente sou faço parte do Conselho Regional de Psicologia-PA e atuo como conselheiro efetivo na região sul e sudeste do Pará, sou Técnico Administrativo (Psicólogo), Coordenador de Integração Estudantil e estou lotado na DAIE/PROEX, na Unidade III, em Marabá. Trabalho diretamente com os discentes indígenas e quilombolas Unifesspa. Venho me candidatar a delegado, pois desde de 2015 tenho participado ativamente no âmbito da Unifesspa dos debates que atravessam a educação pública e outros temas sociais. Nesse sentido, acredito que esse evento da Estatuinte é um momento crucial para que toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos, prestadores de serviços) possa construir coletivamente um modelo de universidade que reconheça e dialogue com a diversidade cultural e socioterritorial dos povos que habitam essa parte da Amazônia oriental. Sabendo que o Estatuto a ser elaborado a partir de então, venha ser um instrumento norteador para toda a comunidade acadêmica no que diz respeito aos tramites e processos acadêmicos (internos e externos) que envolvam as competências acadêmicas e administrativas da Unifesspa.

As grandes Universidades brasileira estão assentadas no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão e Unifesspa não poder fugir desse modelo e precisamos lutar para que a nossa Universidade continue a exercer uma de suas funções mais significativas que é produção de conhecimento nessa região e protagonizando juntos a esses povos, sua função e posição de agente de transformação social. Para isso, a comunidade acadêmica necessita estar atenta ao momento histórico que a conjuntura nacional nos apresenta, isto é, um momento extremamente conturbado para toda a população brasileira que está a cada dia mais fragilizada em suas dimensões: políticas, econômicas, sociais. Com isso, urge nos posicionarmos (coletivamente) frente aos desmontes dos serviços públicos, sobretudo a educação pública de qualidade que em nossa região norte é tão aviltada.